

5º SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE REANIMAÇÃO NEONATAL



27 a 29 de março de 2014
Hotel Serrano - Gramado - RS



Trabalhos Científicos

Título: Nossos Hospitais Estão Equipados Para A Reanimação Neonatal?

Autores: REJANE SILVA CAVALCANTE (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARA/MATERNIDADE SAÚDE DA CRIANÇA/SOCIEDADE PARAENSE DE PEDIATRIA); KARLYNE PALHARES BRUM (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARA); ALFREDO VICENTE REIS FILHO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARA); MARCIA ANAISSE (MATERNIDADE SAÚDE DA CRIANÇA E FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARA); AURIMERI CHERMONT (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA/MATERNIDADE SAÚDE DA CRIANÇA/SOCIEDADE PARAENSE DE PEDIATRIA); MARCIA MACIEL ROJAS (FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARA); VILMA HUTIM (FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARA/SOCIEDADE PARAENSE DE PEDIATRIA); ROSA MARQUES (MATERNIDADE SAÚDE DA CRIANÇA/SOCIEDADE PARAENSE DE PEDIATRIA); SILVANA CRISTINA RODRIGUES (CESUPA E MUNICÍPIO SÃO DOMINGOS DO CAPIM); DENIS DE OLIVEIRA GOMES CAVALCANTE JUNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO/MATERNIDADE SAÚDE DA CRIANÇA/SOCIEDADE PARAENSE DE PEDIATRIA)

Resumo: INTRODUÇÃO: Equipe treinada, disponibilidade de material e equipamentos para a reanimação neonatal são fundamentais para assistência ao nascimento. OBJETIVO: Conhecer a adequação para a reanimação neonatal dos hospitais participantes do I Mutirão Minuto de Ouro. MÉTODO: Estudo transversal, aplicado a todos os profissionais médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem que participaram da capacitação gratuita em reanimação neonatal do Programa de Reanimação Neonatal da Sociedade Brasileira de Pediatria (PRN-SBP), realizada durante o I Mutirão Minuto de Ouro. Foram excluídos os profissionais que se recusaram ou não responderam aos questionários da pesquisa. Todos os participantes trabalhavam em sala de parto em hospitais públicos, mistos ou privados da capital, região metropolitana (RM) ou interior do estado. Aplicou-se questionários para avaliar a adequação para a reanimação neonatal verificando-se a disponibilidade de material e equipamentos para: aquecimento, aspiração, ventilação, intubação, monitorização, cateterismo umbilical e drogas, conforme PRN-SBP. Considerou-se três categorias: C1. adequado para reanimação do recém-nascido a termo (RNT) e recém-nascido pré-termo (RNPT), C2. adequado para reanimação do RNT e C3. inadequado para reanimação neonatal. Utilizou-se planilha Excel e foi realizada análise descritiva. RESULTADOS: Participaram do estudo profissionais de 32 hospitais: 11 da capital (dois públicos, seis mistos e três privados), três da RM e 18 do interior do estado. Classificaram-se como - C1 - cinco: capital quatro(um público, um misto e dois privados) e um no interior do estado. C2 - 16: capital cinco (um público, três mistos e um privado), dois na RM e nove no interior do estado. C3 - 13: capital dois mistos, um na RM e dez no interior do estado. CONCLUSÃO: Percentual elevado (34%) de hospitais, a maioria no do interior do estado não possuem material e equipamentos necessários para a reanimação neonatal. Somente 15% dos hospitais, a maioria na capital, estão adequados para a reanimação neonatal do prematuro.